

PROCESSOS ELEITORAIS

Trabalhadoras e trabalhadores exercem direito a voto nos três processos eleitorais

Os processos eleitorais ocorridos nos primeiros meses de 2014 na Eletronorte demonstraram que a categoria elétrica está atenta e disposta a exercer seus direitos. Foram realizados três processos eleitorais para eleger os(as) representantes dos trabalhadores e trabalhadoras em instâncias estratégicas e de fundamental importância para a categoria: Conselho de Administração, E-Vida e Previnorte.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na eleição para o Conselho de Administração, apesar da primeira votação ter sido anulada pela Comissão eleitoral, após constatação de alguns problemas no sistema de informática, os trabalhadores e trabalhadoras da Eletronorte demonstraram a vontade em participar do processo de escolha direta do nosso representante no Conselho, pois, na segunda votação, houve um quórum de participação ainda maior.

Este resultado é uma vitória para a categoria, que referendou com chave de ouro as décadas de luta para conseguirmos eleger um conselheiro. Os conselheiros titular e suplente, eleitos com 57,53% dos votos válidos, possuem uma responsabilidade muito grande: a de continuar e aperfeiçoar o processo de aproximação e representatividade efetiva da categoria iniciada pelos conselheiros anteriores.

Os trabalhadores e trabalhadoras irão acompanhar de perto mais este mandato, e as entidades sindicais continuarão com o papel de cobrar respostas e explicações do Conselho.

Representantes eleitos

Paulo Cesar Nobuo Kojima (MT) titular
Ikaro Chaves B. de Sousa (DF) suplente

E-VIDA

O processo eleitoral para as vagas no Conselho Deliberativo e Fiscal da Caixa de Assistência foi o único a exigir um quórum mínimo de votação, determinado pela comissão eleitoral, de 1/3 dos(as) eleitores(as). A primeira votação foi anulada por não atingir o quórum, que foi alcançado na segunda votação. O Sindinorte avalia que o grande empecilho foi o período de férias.

Os(as) conselheiros(as) tomaram posse no último dia 14 de março. Aos(às) conselheiros(as) eleitos(as), o desafio será representar os anseios da categoria em uma das áreas mais delicadas e importantes: a assistência à saúde. Ainda é necessário melhorar muito, pois, é uma nova forma de gestão.

As entidades sindicais acompanharão de perto a atuação destes(as) conselheiros(as), no sentido de cobrar respostas e prestar todo o apoio necessário, negociando com a Eletronorte melhorias na nossa assistência à saúde.

Conselho Deliberativo Ativos

Carleuza Francisca De Lima (DF) - titular
Francisco Fernandes Neto (DF) - titular
Iranildo C dos S Silva (PA) - suplente
Dalva Maria L dos P Penante (AP) - suplente

Conselho Deliberativo Assistidos

Mario Gardino - titular
Francisco Roberto Reis França - suplente

Conselho Fiscal Ativos

Tania Mota Lorenzini (MT) - titular
João Cardoso De Miranda (DF) - suplente

Conselho Fiscal Assistidos

José Aldo Barcelos da Silveira - titular
Marlene Dória dos S Correia - suplente

PREVINORTE

No último dia 17 de março, ocorreu a eleição do Diretor de Benefícios e Conselheiros Deliberativos e Fiscais da Previnorte. Diferentemente dos demais processos eleitorais, este processo se mostra excludente. A votação ocorre em apenas um dia, enquanto as demais ocorreram em três dias, possibilitando maior participação no processo, mesmo tendo um número maior de eleitores, quando comparado às eleições do Conselho de Administração ou da E-Vida.

Além disso, a condução do processo eleitoral deixou algumas dúvidas quanto à lisura do pleito. A comissão eleitoral impugnou apenas os candidatos apoiados pelos sindicatos - alegando que estes não preenchiam os pré-requisitos - em detrimento de candidatos que sofreram, no passado, condenações administrativas e judiciais transitadas em julgado, contrariando o estatuto, o regulamento eleitoral e a legislação previdenciária vigente.

Outra questão foi a forma de disponibilização das senhas para votação. Muitos tiveram problemas para conseguir a senha por e-mail, quando esta não chegou por carta. Ainda, o regulamento eleitoral não estabelece um quórum

mínimo de votação, importante ferramenta para legitimar o processo eleitoral e os eleitos.

Também é questionável o fato do estatuto e do regulamento eleitoral delegarem ao Conselho Deliberativo a indicação da Diretoria de Benefícios, a ser escolhida dentre os dois candidatos mais votados, e não a indicação direta do mais votado. Esta prerrogativa pode ser usada em prol dos interesses da patrocinadora, que detém o voto de minerva no Conselho, em detrimento da vontade dos participantes.

As entidades sindicais continuarão acompanhando de perto o desenrolar desta eleição, no intuito de garantir que a vontade dos participantes seja respeitada. Não queremos que nossa Fundação seja alvo de novos desgastes provocados por inverdades forjadas que vêm apenas no sentido de prejudicar a imagem da Previnorte no mercado e em favor de interesses que não são os interesses dos participantes.

O Sindinorte acompanhará o mandato de todos(as) os(as) eleitos, inclusive buscando apoio para que haja uma revisão do atual estatuto em prol da melhoria da gestão de nossa previdência complementar.

Resultado preliminar

Votos	Diretor de Benefícios
460	Maria das Graças Tolosa de S Santos
446	Mário Gardino
336	Aníbal de Biase Martins
196	Mario Luiz Pegoraro
169	Luiz Carlos Machado Fernandes

Votos	Conselho Deliberativo – Rep. Ativos
243	Marcos Antônio Torres de Albuquerque
226	Valdemir Andrade de Albuquerque
207	Sérgio Macedo de Abreu
202	Luís Cláudio Araújo de Almeida
176	Antônio Júlio de Almeida Amoras
91	Nadson Pederneiras Costa Ribeiro
87	Wagner dos Santos Teixeira (Brodinha)
69	Fabio José Barbosa das Neves

Votos	Conselho Fiscal – Rep. Ativos
931	Suely Martins da Silva
225	Fabricio Lima Batista
145	Ireno Fragoso da Luz

Votos	Conselho Deliberativo – Rep. Assistidos
256	Massashi Tegoshi
50	Alceu Moraes

Votos	Conselho Fiscal – Rep. Assistidos
169	Jorge Butruce
137	Kiyoshi Nakamai